UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

DIVERSIDADE E COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA NO LAGO JUÁ, SANTARÉM, PARÁ, BRASIL.

Marcos José De Freitas Lima e André Luiz Colares Canto

Estudos sobre a composição das assembleias de peixes em sistemas lacustres são essenciais para a indicação de ações de manejo e conservação. A rica diversidade de peixes dos lagos amazônicos ainda é pouca estudada, fazendo-se necessário estudos que avaliem a abundância e composição desta comunidade. O lago Juá é um importante ambiente lacustres situado as proximidades da cidade de Santarém, Pará, Brasil. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo investigar a diversidade e composição da ictiofauna no lago Juá. Foram realizadas coletas mensais durante os meses de outubro de 2016 a setembro de 2017 compreendendo um ciclo sazonal e seus quatro períodos. Nas amostragens de peixes foram utilizadas sete redes de espera, de malha simples (de 2,5, 3, 4, 6; 8, 10 e 12 cm entrenós opostos) com dez metros de comprimento cada, com altura variando entre 1,2 a 2,0 metros, expostas por 24 horas e com despescas a cada 6 hora. Foram coletados 2.957 indivíduos distribuídos em 8 ordens, 27 famílias e 121 espécies. As famílias com os maiores valores de riqueza foram Serrasalmidae com 16 espécies (13,2%), Auchenipteridae e Cichlidae com 12 espécies (9,9% cada), Hemiodontidae com 10 (8,2%), Anastomidae e Curimatidae com 8 (6,6%). Algumas espécies tiveram maior ocorrência nos quatros períodos amostrados (*Loricariichthys acutus*, *Acestrorhynchus microlepis* e *Auchenipterichthys longimanus*) sendo também as mais abundantes juntamente com *Hemiodus argenteus*, *Acestrorhynchus falcirostris* e *Hemiodus gracilis*, totalizando 39,7% do total de indivíduos coletados. Na cheia foi observado os menores valores de abundância (432 indivíduos, 16,1%) e o maior valor de dominância (D=0,24). A vazante apresentou os maiores valores de riqueza (81 espécies, 73,6%) e diversidade (H'=3,54). Na enchente foi registrado maior valor de equitabilidade (E=0,82). Conhecer as espécies de peixes que estão presentes em um ambiente é o primeiro passo para a conservação dos ecossistemas aquáticos e consequentemente da comunidade de peixes. Os elevados valores de riqueza e diversidade encontradas no lago do Juá, comprovam a importância deste sistema para a ictiofauna da região do baixo rio Tapajós, mostrando a necessidade do monitoramento da assembleia de peixes nesse sistema afim de verificar possíveis alterações e propor medidas de ações de manejo e conservação.